



VESTIBULAR 2008 — 2ª FASE

GABARITO — PORTUGUÊS

QUESTÃO 01 (Valor: 15 pontos)

Espera-se que o candidato construa um texto no qual sintetize as idéias abordadas no fragmento transcrito na questão, a saber:

O conformismo do brasileiro deve-se

- à colonização voltada para a exploração das riquezas naturais do Brasil, que gerou a idéia de que isso é desenvolvimento, logo não há motivo — ainda hoje — para contestar a prática de entregar a exploração de nossas riquezas a estrangeiros;
- ao escravismo, que impediu a criação de uma classe trabalhadora organizada e autônoma para enfrentar a exploração da classe dominante;
- à ação da Igreja, de apoio às práticas coloniais, e ao seu discurso de valorização da pobreza.

QUESTÃO 02 (Valor: 20 pontos)

O texto focaliza as mudanças ocorridas na vida de muitos indígenas brasileiros que vivem em cidades do país ou na sua vizinhança. Dentre elas, destaca-se o acesso à Internet, recurso que facilita a comunicação entre os povos indígenas, ao mesmo tempo que lhes possibilita divulgar suas culturas.

O candidato deve manifestar-se pró ou contra a tecnologia no contexto em questão, justificando seu ponto de vista.

O candidato pode se referir ao fato de que

- houve mudanças na forma como os índios contemporâneos se relacionam com a comunicação;
- muitos remanescentes de indígenas estão integrados à vida global, sem perder os aspectos significativos de suas culturas;
- a internet e a tecnologia, mesmo em comunidades tradicionais, podem propiciar a continuidade da cultura;
- a internet e demais avanços tecnológicos, a depender do modo como são utilizados, poderão constituir um bem ou um mal.

O candidato deve assumir uma posição, contra ou a favor, e justificá-la.

QUESTÃO 03 (Valor: 10 pontos)

A oração “que Vivo pega”, no contexto, tem sentido ambíguo: Vivo tanto pode significar **esperto**, quanto pode ser lido como o nome da operadora telefônica. O cliente esperto usa (pega) a operadora, pois essa não apresenta problemas na captação do sinal (ou seja, pega), ou, ainda, Vivo agrada, vira moda (pega). Na segunda ocorrência, a palavra Vivo aparece como marca, sinônimo (sinal) de qualidade. O termo “sinal” também pode ser lido como contato da rede de telefonia.

QUESTÃO 04 (Valor: 15 pontos)

Na narrativa, o pai do narrador-tradutor personagem, Sulpício, é o guardião dos valores ancestrais de Tizangara (território imaginário) que se afasta da família por muitos anos e regressa na esperança de reencontrar a vida, a identidade de uma nação em ruínas no pós-guerra; enquanto o filho é testemunha e tradutor do desaparecimento da nação e é também aquele que crê na possibilidade de construir uma nova pátria e acredita na colaboração do estrangeiro para atingir tal fim. O pai discorda do filho por achar que este teima em “servir aos mesmos que o haviam arruinado” (p. 135), além de julgá-lo imaturo para entender o processo histórico colonial em que ele vive.

O candidato deve apontar que

- Sulpício possui um ponto de vista mais realista quanto às conseqüências da colonização;
- ele, devido à sua experiência de vida, não acredita na “boa intenção” de quem pertence à cultura tradicional colonialista, possui vínculo com a Europa e é herdeiro de empresa colonial;
- o narrador-tradutor confia na relação com os europeus no processo pós-colonial e acredita que, finda a guerra, é possível construir a paz com a participação deles.

QUESTÃO 05 (Valor: 20 pontos)

O pensamento de Renan, na epígrafe do romance, pode ser relacionado às personagens Major Quaresma e Genelício. O primeiro é um idealista puro que imagina poder transformar o país através da execução dos seus projetos cultural, agrícola e político, mas é incompreendido e se torna um fracassado; ao passo que o segundo, sujeito egoísta, individualista, empregado do Tesouro, bajulador e submisso, vai ser bem sucedido na vida. Essa contradição se faz presente na narrativa de Triste Fim de Policarpo Quaresma.

Os dois personagens ilustram a situação sugerida por Renan, já que o homem íntegro — que teve convicções sólidas e sacrificou-se por seus ideais — é mal compreendido, injustiçado, tido como traidor; enquanto Genelício — bajulador e submisso — é apresentado como projeto de grande futuro: a rotina vulgar e o egoísmo são premiados (Genelício), a integridade é punida e vista como loucura (Quaresma).

As personagens possuem caracteres diferenciados e expressam as contradições e os paradoxos apontados por Renan.

QUESTÃO 06 (Valor: 20 pontos)

O romance “O Cortiço” enfoca sobretudo a vida das camadas sociais mais inferiorizadas que vão ser exploradas e servir de base para a prosperidade do português João Romão. Nesse caso, temos um Brasil em que, de um lado, o imigrante pobre ascende socialmente às custas da exploração, e, do outro, uma legião de negros, mulatos e brancos formadores de um escalão de explorados, e todos como inferiores, da sociedade, como esses referidos no fragmento, trabalhadores da pedreira de João Romão. O filme “Diários de Motocicleta” retrata uma época em que Che Guevara viaja pela América Latina e constata também uma realidade de miséria em que vivem os nativos, explorados por uma elite de origem colonial. A cena do filme apresentada mostra indígenas expulsos de suas terras para dar lugar a grandes empreendimentos econômicos, deixando-os abandonados à própria sorte.

Espera-se que o candidato demonstre que os dois textos podem ser considerados de denúncia, porque ambos retratam as péssimas condições a que são expostos os trabalhadores brasileiros e chilenos. O excesso de trabalho, o descaso para com as condições humanas dos trabalhadores (calor, sede, péssimas condições de vida) empurra-os para uma condição de animais, totalmente submetidos à ganância e à brutalidade dos exploradores.

Obs.: Outras abordagens poderão ser aceitas, desde que sejam pertinentes.

Em 16 de dezembro de 2007

Nelson Almeida e Silva Filho
Diretor do SSOA/UFBA